

Estamos sozinhos?

(parte 1 de 3): O mundo dos gênios



IslamReligion.com

Ao longo da história a humanidade tem sido atraída pelo sobrenatural. Espíritos, fantasmas e muitas outras criaturas estranhas têm enchido nossas mentes e capturado nossas imaginações. Espectros estranhos e atraentes têm às vezes levado pessoas a cometer o maior dos pecados -*Shirk*.^[1] Então, esses espíritos são reais? São mais que apenas invenções de nossa imaginação ou sombras moldadas a partir de fumaça e ilusão? Bem, de acordo com os muçulmanos eles são bem reais. Espíritos, fantasmas, banshees, poltergeists e fantasmas podem todos ser explicados quando se entende o conceito islâmico de espíritos - o mundo dos jinns (gênios).

Jinn é uma palavra que não é totalmente estranha para os falantes de outros idiomas. Note a semelhança entre jinn e gênio. A TV e o cinema têm feito seu papel descrevendo os gênios como criaturas brincalhonas capazes de satisfazer os desejos da humanidade. O gênio na série de televisão "Jenie é um Gênio" era uma mulher jovem que sempre conseguia criar travessuras engraçadas e no filme animado da Disney "Aladin" o gênio era retratado como adorável. Apesar disso os jinns não são parte de uma história de fadas inofensiva; são muito reais e podem apresentar uma ameaça muito verdadeira à humanidade.

Entretanto, Deus, o Sábio, não nos deixou indefesos. Explicou a natureza dos gênios muito claramente. Sabemos seus métodos e motivos porque Deus nos revelou essas coisas no Alcorão e nas tradições do profeta Muhammad, que Deus o exalte. Ele nos deu as "armas" para nos protegermos e os meios para resistir à persuasão deles. Primeiro, entretanto, devemos deixar claro o que exatamente são os jinns.

A palavra árabe Jinn vem do verbo "janna" e significa ocultar ou esconder. Os jinns são chamados assim porque se ocultam da visão das pessoas. As palavras *janin* (feto) e *mijann* (escudo) vêm da mesma raiz.^[2] Os jinns, como o nome sugere, são normalmente invisíveis aos humanos. Os jinns são parte da criação de Deus. Foram criados do fogo antes da criação de Adão e da humanidade.

“Criamos o homem de argila, de barro modelável. Antes dele, havíamos criado os gênios de fogo puríssimo.” (Alcorão 15: 26-27)

De acordo com as tradições do profeta Muhammad os anjos foram criados de luz, os gênios do fogo e a humanidade "do que foi descrito a vocês" (significando argila)^[3]. Deus criou os anjos, gênios e a humanidade com o único propósito de O adorarem.

“E Eu não criei os jinns e os humanos senão para adorar-Me...” (Alcorão 51:56)

Os gênios existem no nosso mundo, mas vivem em seu próprio mundo. Têm natureza e características próprias e distintas e geralmente ficam ocultos da humanidade. Os gênios e humanos têm alguns traços comuns, a mais importante das quais é o livre arbítrio e, com isso, a habilidade de escolher entre o bem e o mal, certo e errado. Os gênios comem e bebem, casam, têm filhos e morrem.

"Temos criado para o inferno numerosos gênios e humanos. Com corações com os quais não compreendem, olhos com os quais não veem, e ouvidos com os quais não ouvem. São como as bestas, quiçá pior, porque são displicentes." (Alcorão 7:179)

O sábio islâmico Ibn Abd al Barr disse que os gênios têm vários nomes e são de vários tipos. Em geral são chamados gênios; um gênio que vive entre as pessoas (um fantasma) é chamado Aamir e se é o tipo de jinn que se prende a uma criança é chamado Arwaah. Um gênio maléfico é chamado de Satanás (demônio), quando são mais que maléficos, demoníacos, são chamados de Maarid e os jinns mais maléficos e fortes são chamados de Ifreet (plural afaareet).^[4] Nas tradições do profeta Muhammad os gênios estão divididos em três classes: os que têm asas e voam, os que se parecem com cobras e cães e os que viajam incessantemente.^[5]

Entre os gênios existem os que creem em Deus e na mensagem de todos os profetas de Deus e aqueles que não creem. Também existem os que abandonarão seus jeitos maléficos e se tornarão verdadeiros crentes, fiéis e pacientes.

“Dize (Ó Muhammad): Foi-me revelado que um grupo de gênios escutou (a recitação do Alcorão). Disseram: Em verdade, ouvimos um Alcorão admirável. Que guia à verdade,

pelo que nele cremos, e jamais atribuiremos parceiro alguém ao nosso Senhor." (Alcorão 72: 1-2)

Os gênios são responsáveis perante Deus e sujeitos aos Seus comandos e proibições. Terão que prestar contas e entrarão no paraíso ou inferno. Os gênios estarão presentes com a humanidade no Dia do Juízo e Deus Se dirigirá a ambos.

"Ó assembleia de gênios e humanos! Acaso não se vos apresentaram mensageiros, dentre vós, que vos ditaram Meus versículos e vos admoestaram com o comparecimento neste vosso dia? Dirão: Testemunhamos contra nós mesmos! A vida terrena os iludiu, e confessarão que tinham sido incrédulos." (Alcorão 6:130)

Até agora aprendemos que seres sobrenaturais existem. Não estamos sozinhos. São criaturas que vivem conosco e, ainda assim, separados de nós. Sua existência oferece uma explicação para muitas ocorrências estranhas e perturbadoras. Sabemos que os gênios são bons e maus, embora os causadores de problemas e malfeitores superem em muito o número de crentes.

O conceito de Satanás ser um anjo caído faz parte das doutrinas do Cristianismo, mas de acordo com o Islã Satanás é um gênio, não um anjo. Deus fala muito de Satanás no Alcorão. Na parte dois discutiremos mais sobre o próprio Satanás e o que fez com que fosse expulso da misericórdia de Deus.

Footnotes:

[1] *Shirk* - é o pecado de idolatria ou politeísmo. O Islã ensina que existe um Deus, Sozinho, sem parceiros, descendência ou intermediários.

[2] Ibn Aqeel Aakaam al Mirjaan fi Ahkaam al Jaan. P7.

[3] *Saheeh Muslim*

[4] Aakaam al Jaan. 8.

[5] *At Tabarani, Al Hakim & Al Bayhaqi.*

(parte 2 de 3): Quem é Satanás?



Satanás (Shaytan) é um dos gênios?[1] Satanás, Shaytan, o demônio, Íblis, a personificação do mal, é conhecido por muitos nomes. Os cristãos geralmente o chamam de Satanás; para os muçulmanos ele é conhecido como Shaytan. Ele nos é apresentado na história de Adão e Eva e embora as tradições cristãs e islâmicas tenham muito em comum existem diferenças gritantes.

A história de Adão e Eva é bem conhecida e um relato detalhado da versão islâmica pode ser encontrada nesse website.[2] O Alcorão e as tradições do profeta Muhammad, que Deus o exalte, de forma alguma indicam que Satanás apareceu para Adão e Eva em forma de cobra ou serpente. Nem indicam que Eva era a mais fraca dos dois e que tentou Adão para desobedecer a Deus. A realidade era que Adão e Eva não tinham experiência em relação aos sussurros e estratégias de Satanás e suas relações com ele permanecem como uma lição vital para toda a humanidade.

Satanás ficou com ciúme de Adão e se recusou a obedecer o comando de Deus para se prostrar perante ele. Deus nos fala sobre isso no Alcorão:

"Todos os anjos se prostraram unanimemente, Menos Lúcifer, que se negou a ser um dos prostrados. Deus disse: "Ó Lúcifer! O que foi que te impediu de seres um dos prostrados? Lúcifer respondeu: É inadmissível que me prostre ante um ser que criaste de argila, de barro modelável. Deus disse: Vai-te daqui (do Paraíso), porque és

**maldito! E a maldição pesará sobre ti até o Dia do Juízo."
(Alcorão 15:30-35)**

Satanás era arrogante na época e é arrogante agora. Seu voto daquele momento em diante foi desencaminhar e iludir Adão, Eva e seus descendentes. Quando foi expulso do Paraíso, Satanás fez uma promessa a Deus que se fosse mantido vivo até o Dia do Juízo, faria o máximo para desencaminhar a humanidade. Satanás é astucioso e inteligente e compreende muito bem a fraqueza dos seres humanos; reconhece seus amores e desejos e emprega todos os tipos de truques e ilusões para os afastar do caminho da retidão. Começou a fazer o pecado atraente para a humanidade e a tentou com coisas maléficas e ações imorais.

"O próprio Lúcifer confirmou que havia pensado certo a respeito deles - eles o seguiram, exceto uma parte dos crentes." (Alcorão 34:21)

Em árabe a palavra shaytan pode se referir a qualquer criatura arrogante ou insolente e se aplica a essa criatura em particular por causa de sua insolência e rebelião em relação a Deus. Satanás (Shaytan) é um gênio, uma criatura que pode pensar, raciocinar e tem livre arbítrio. Está desesperado porque entende o significado pleno de ter a misericórdia de Deus negada. Satanás prometeu não habitar as profundezas do inferno sozinho; seu desejo era levar tantos humanos quanto pudesse com ele.

"Lúcifer respondeu: Atenta para este, que preferiste a mim! Juro que se me tolerares até o Dia da Ressurreição, salvo uns poucos, apossar-me-ei da sua descendência!" (Alcorão 17:62)

Deus nos avisa em relação à inimizade de Satanás no Alcorão. Ele é capaz de enganar, desencaminhar e ludibriar as pessoas com facilidade. É capaz de fazer o pecado parecer um portal para o paraíso e a menos que cada pessoa seja cuidadosa, pode ser facilmente ludibriada. Deus, Todo-Poderoso, diz:

"Ó Filhos de Adão, que Satanás não vos seduza." (Alcorão 7:27)

"Posto que Satanás é vosso inimigo, tratai-o, pois como inimigo." (Alcorão 35:6)

"Porém, quem tomar Satanás por protetor, em vez de Deus, Ter-se-á perdido manifestamente." (Alcorão 4:119)

Como discutido, o objetivo final de Satanás é afastar as pessoas do paraíso, mas também tem objetivos de curto prazo. Tenta levar as pessoas para a idolatria e o politeísmo. As instiga a cometer pecados e atos de desobediência. É correto dizer que todo ato de desobediência que é odiado por Deus é amado por Satanás,

que ama a imoralidade e o pecado. Ele sussurra nos ouvidos dos crentes, perturba a oração e a lembrança de Deus e enche nossas mentes com assuntos sem importância. Ibn ul Qayyim disse: "Um dos seus estratagemas é que ele sempre enfeitiça as mentes das pessoas até que sejam enganadas, torna atraente para a mente aquilo que a prejudicará."

Se gastar de sua fortuna em caridade ficará pobre, diz ele. Migrar pela causa de Deus levará à solidão, sussurra. Satanás semeia inimizade entre as pessoas, instila dúvida nas mentes das pessoas e provoca divergências entre marido e esposa. Tem uma grande experiência no ramo do engano. Tem trapaças e tentações, suas palavras são suaves e instigantes e tem exércitos de ajudantes tanto entre os humanos quanto entre os gênios. Embora, como discutimos no último artigo, existam crentes entre os gênios, a vasta maioria é trapaceira ou malfeitora. Trabalham de forma voluntária e feliz com Satanás para assustar, trapacear e, por fim, destruir os verdadeiros crentes em Deus.

No próximo artigo discutiremos onde os gênios congregam, como reconhecem seus sinais e como nos protegemos e às nossas famílias de suas trapaças.

Footnotes:

[1] Al Ashqar, U. (2003). The World of Jinn and Devils (O mundo dos gênios e demônios). Islamic Creed Series. International Islamic Publishing House: Riyadh. & Sheikh ibn Al Qayyim em Ighaathat al Lahfaan.

[2] <http://www.islamreligion.com/articles/1190/>

(parte 3 de 3): Os gênios existem entre nós, mas separados de nós



Não estamos sozinhos! Essa afirmação soa um pouco como um anúncio de um filme de ficção científica. Podia bem apenas isso, mas não é. Realmente não estamos sozinhos aqui na terra. Somos criaturas de Deus, mas não somos as

únicas criaturas de Deus. Nos dois artigos anteriores aprendemos bastante sobre os gênios. Estabelecemos que foram criados por Deus antes da criação da humanidade, de fogo sem fumaça. Também estabelecemos que os gênios são do sexo masculino e feminino, bons e maus, crentes e descrentes.

Os gênios existem no nosso mundo embora estejam separados dele. Satanás faz parte dos gênios e seus seguidores estão tanto entre os gênios quanto entre os humanos. Agora que compreendemos que não estamos sozinhos, torna-se necessário reconhecer os sinais que indicam a presença do gênio e como nos protegemos de suas trapaças e maldades.

“Criamos o homem de argila, de barro modelável. Antes dele, havíamos criado os gênios de fogo puríssimo.” (Alcorão 15:26-27)

“E não criei os jinns (gênios) e os humanos senão para adorar-Me...” (Alcorão 51:56)

Como os gênios compartilham esse mundo conosco, devemos conhecer seus locais de moradia. Os gênios tendem a se reunir, às vezes em grandes números, em ruínas e locais desertos. Tendem a se reunir em locais de sujeira, lixões e cemitérios. Às vezes congregam em locais nos quais é fácil para eles causarem confusão e caos, como mercados.

Nas tradições do profeta Muhammad, que Deus o exalte, encontramos que alguns dos companheiros aconselhavam as pessoas a não serem as primeiras a entrar e nem as últimas a sair de mercados, porque eram os campos de batalha para os demônios e criadores de confusão.^[1]

Se um demônio escolhe uma morada humana como sua habitação, nos são dadas "armas" através das quais podemos expeli-lo das casas. Elas incluem dizer Bismillah (Começo com o nome de Deus), lembrar de Deus frequentemente e recitar quaisquer palavras do Alcorão, mas especialmente os capítulos dois e três. Os gênios também fogem toda vez que ouvem o chamado para a oração.

O profeta Muhammad explicou que os gênios congregam em grandes números e se espalham quando cai a noite. Ordenou que mantivéssemos nossos filhos em casa ao anoitecer por essa razão.^[2] Contou que os gênios têm animais e que o alimento para seus animais é o excremento de nossos animais.

Às vezes os animais que pertencem aos humanos são associados com os gênios. Por exemplo, muitos dos gênios são capazes de assumir a forma de cobras e o profeta Muhammad se referiu aos cães negros como demônios. Também disse: "Não orem nos currais dos camelos porque os demônios habitam ali."^[3] Associou camelos com os gênios devido à sua natureza agressiva.

Existem muitas formas de nos protegermos e às nossas famílias das trapaças causadas pelos gênios. A mais importante é nos voltarmos para Deus e buscar Sua proteção; fazemos isso aderindo às palavras do Alcorão e aos ensinamentos do profeta Muhammad. Buscar refúgio em Deus nos protege dos gênios e demônios. Devemos buscar Sua proteção quando entramos no banheiro[4], quando ficamos zangados[5], antes do ato sexual[6] e ao descansar durante uma viagem ou ao passar por um vale.[7] Também é importante buscar refúgio com Deus ao ler o Alcorão.

**"Quando leres o Alcorão, ampara-te em Deus contra Satanás, o maldito. Verdadeiramente! Porque ele não tem nenhuma autoridade sobre os crentes, que confiam em seu Senhor."
(Alcorão 16:98-99)**

Compreender a natureza dos gênios possibilita entender alguns dos fenômenos estranhos que ocorrem em nosso mundo hoje. As pessoas se voltam para videntes e médiuns para ver o futuro ou o desconhecido. Homens e mulheres na televisão e internet alegam falar com pessoas mortas e retransmitir segredos e informações misteriosas. O Islã nos ensina que isso não é possível. Adivinhos e astrólogos alegam que podem prever o futuro e ler personalidades através do alinhamento das estrelas e outros corpos celestiais. O Islã nos ensina que isso também não é possível.

Entretanto, no passado antigo os gênios eram capazes de ascender aos céus. Naquela época eram capazes de interceptar e descobrir sobre eventos antes de acontecerem. Durante a época do profeta Muhammad a proteção celestial aumentou e continua assim. Os gênios não são mais capazes de interceptar nossas conversas no campo celestial.

"Quisemos inteirar-nos acerca do céu e o achamos pleno de severos guardiães e flamejantes meteoros. E usávamos nos sentar lá, em locais (ocultos), para ouvir; e quem se dispusesse a ouvir agora, defrontar-se-ia com um flamejante meteoro, de guarda. E nós não compreendemos se o mal era destinado àqueles que estão na terra ou se o Senhor tencionava encaminhá-los para a boa conduta." (Alcorão 72:8-10)

O profeta Muhammad explicou o significado desses versículos. *"Quando Deus ordena algum assunto no céu, os anjos batem suas asas em obediência à Sua ordem, que soa como uma corrente arrastando sobre uma pedra. Então (anjos) dizem: "O que o seu Senhor disse? Alguns respondem: "A verdade, porque é o Grandioso, o Altíssimo." (Alcorão 34.24) Então aqueles que conseguem ouvir através do roubo (ou seja, demônios ou gênios) sobem uns sobre os outros. Uma chama pode ultrapassar e queimar o interceptador antes que transmita as notícias ao que está abaixo dele ou pode não ultrapassá-lo até que ele a tenha transmitido*

para o que está abaixo dele que, por sua vez, a transmite para o que está abaixo dele e assim por diante, até que transmitem a notícia para a terra.^[8]

Os gênios são capazes de pegar um grão de verdade e misturá-la com mentiras para confundir as pessoas. Fenômenos estranhos, embora desconcertantes e às vezes assustadores, não são nada além de confusões criadas pelo demônio para afastar as pessoas de Deus. Algumas vezes o gênio e os demônios humanos se juntam para enganar os crentes para que cometam o pecado de shirk - associar parceiros a Deus.

Às vezes nesse mundo estranho e maravilhoso somos confrontados com testes e tribulações que parecem nos derrubar. Lidar com as trapagens e intenções maléficas do gênio parece ser um teste ainda maior. Entretanto, é confortante saber que Deus é a fonte de toda a força e poder e que nada acontece sem Sua permissão.

O profeta Muhammad nos contou que as melhores palavras com as quais buscamos a proteção de Deus do mal dos homens e dos gênios são os três últimos capítulos do Alcorão. Podemos ter que enfrentar a maldade do gênio, mas Deus é nosso porto seguro e voltarmos para Ele é nosso resgate. Não há proteção exceto a proteção de Deus. Somente a Ele adoramos e somente a Ele nos voltamos em busca de ajuda.

Footnotes:

^[1] *Saheeh Muslim*

^[2] *Saheeh Al-Bukhari, Saheeh Muslim.*

^[3] *Abu Dawood.*

^[4] *Ibid*

^[5] *Saheeh Al-Bukhari, Saheeh Muslim.*

^[6] *Ibid*

^[7] *Ibn Majah.*

^[8] *Saheeh Al-Bukhari*